



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 NO TERRITÓRIO DA UBS
DA ZONA RURAL, EM BERURI -AM: UM RELATO DE INTERVENÇÃO**

GEYSE SOUZA

NATAL/RN
2020

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 NO TERRITÓRIO DA UBS DA ZONA
RURAL, EM BERURI -AM: UM RELATO DE INTERVENÇÃO

GEYSE SOUZA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: LAIANNY KRIZIA MAIA
PEREIRA LOPES

NATAL/RN
2020

Agradeço primeiramente à Deus, ao meu filho Davi Lucas, aos meus familiares e amigos que
sempre me apoiam quando eu mais preciso.

Agradeço também o cuidado da minha orientadora, pela paciência com as excepcionalidades em acontecem e que ficamos sujeitos nesse momento tão difícil que a saúde mundial enfrenta.

Agradeço também aos profissionais da UBS Zona Rural, que todos os dias estão dispostos a ajudar o próximo e, com isso, me incentivaram e me apoiaram na elaboração desse relato.

No mais, a todos que direta e indiretamente colaboraram para que fosse possível a concretização desse sonho.

Dedico esse trabalho à meu querido e honroso esposo, meu filho, minha mãe, minha família,
amigos e em memória de meu padrasto que tenho muito apreço.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	06
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	08
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
4. REFERÊNCIAS.....	12

1. INTRODUÇÃO

Segundo o último censo demográfico do IBGE, que foi realizado no ano de 2010, Beruri contabilizou 15.486 habitantes, porém, uma população estimada de 19.679 habitantes no ano de 2019 e uma densidade de 0,90hab./km² (IBGE, 2020). Beruri possui uma potente preocupação com a saúde, visível pelo número de unidades básicas de saúde que o município possui, logo, a atenção básica é um potencial bastante significativo. A Unidade Básica de Saúde (UBS) Zona Rural possui uma qualidade indiscutível no acolhimento, com espaço suficiente para atender a demanda e com bastante cuidado na recepção dos pacientes, ela também atende a todos os necessitados e àqueles também com dificuldades de locomoção, uma vez que colaboradores e profissionais da UBS Zona Rural se deslocam para UBS Fluvial para melhor atendimento, com objetivo de alcançar os pacientes que, por algum motivo, não podem ir até a UBS Zona Rural.

A UBS da Zona Rural, abordada neste trabalho, possui uma equipe multidisciplinar ajudando no combate, são eles: médico, enfermeiro, tec. em enfermagem, odontólogo, farmacêutico e auxiliar de limpeza. Profissionais estes com extrema capacidade de lidar com o dia-a-dia da UBS, enfrentando desafios diferentes todos os dias, sempre respeitando à fío a ética profissional, sem distinção de cor, gênero, pessoas, classe e entre outras peculiaridades, procurando sempre atender da melhor forma seus respectivos pacientes. Esta unidade possui uma população adstrita de 5 mil usuários.

Uma vez que o mundo enfrenta uma crise sanitária e com ela acompanhada de uma pandemia, a escolha dessa temática entra em pauta pela importância da proteção individual, logo, seu enfrentamento é um trabalho árduo e demanda bastante zelo e cuidado nas dependências da UBS Zona Rural, onde encontramos uma maior concentração de pessoas, muitas das vezes de risco, acomodadas em um único ambiente. A adoção de medidas profiláticas é essencial para o controle e, posteriormente, o combate à esse cenário de pandemia que o mundo está acometido.

Sendo assim, o principal objetivo é implementar medidas de enfrentamento a Covid-19 no território da UBS da Zona Rural, uma vez que o uso induz a diminuição, logo, o uso faz com que seja reduzido o número de infecção e, com isso, a diminuição da propagação do vírus na Zona Rural e posteriormente no município, conforme o protocolo de manejo clínico (BRASIL, 2020).

Diariamente é observado na rotina de trabalho na UBS zona rural, relato de pacientes que possuem dificuldades de cumprir medidas profiláticas para que o vírus não se propague no seu ambiente seja ele de trabalho ou de convívio familiar, por isso, reforça-se a importância de informações de manejo e distribuição de materiais de uso pessoal, para que o trabalho dos profissionais de saúde e as medidas profiláticas tenham êxito.

Este trabalho possui um tema que será abordado de forma sucinta, com orientações e

apresentações da realidade da UBS e sua equipe da Zona Rural, vivenciada por profissionais da saúde da UBS zona rural, com todas suas peculiaridades, conquistas, dificuldades e entre outras ações.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

O cenário dos dias atuais não são os melhores para a saúde mundial, o mundo enfrenta uma pandemia, esse nomenclatura é utilizada uma vez que uma nova doença invade geograficamente todos os continentes mundiais. A COVID-19 é uma doença viral, com um nível extremamente alto de contágio, que vem acometendo o mundo a nível pandêmico, e posteriormente, com sua letalidade, acometendo até a morte uma boa parte de infectados pelo mundo (WI, 2020).

Em meio à crise sanitária faz-se necessário pensar nos mais vulneráveis, naqueles que falta da água tratada ao sabão. Logo, diante da pandemia do novo coronavírus, a UBS Zona Rural, que atende pacientes que sofrem com a falta de saneamento, mantimentos e a dificuldade na logística, buscou desenvolver uma microintervenção abordando essa nova realidade, a qual teve como objetivo principal implementar medidas de enfrentamento a Covid-19 no território da UBS da Zona Rural.

Este estudo trata-se de um relato de intervenção, realizado na UBS Zona Rural, em Beruri-AM. Tiveram participação na execução da ação, o total de 8 profissionais da saúde, sendo eles: 1 médico, 2 enfermeiros, 1 farmacêutico, 3 técnicos em enfermagem e 1 odontólogo. A intervenção teve como público alvo, toda a população adstrita a unidade.

As medidas de prevenção configuram-se como a melhor forma para o combate a Covid-19, que vem acometendo pessoas de todas as idades, uma vez que ainda não exista vacina como forma de prevenção. Com a importância de atender de forma integral a todas às famílias da zona rural da maneira mais clara e eficaz, foi levado a essa população informações sobre o COVID-19, informações essas de formas profiláticas, transmissão, tratamento, período de isolamento, e várias outras informações de acordo com a OMS.

Conhecendo a realidade de pacientes vulneráveis da zona rural, aplicou-se a microintervenção de forma que fosse feita ações de levar conhecimentos aqueles que não possuíam informações necessária de cuidados profiláticos para evitar o contágio pela COVID-19 (BRASIL, 2020b). Além de levar conhecimentos à essas famílias, fazer ações com apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Beruri, a serem executadas por profissionais da UBS. Ações essas, como a distribuição de álcool em gel, sabão, máscaras e entre outros EPIs. Surtindo assim efeitos na proteção integral dessas famílias que moram na zona rural do município.

Teoricamente, agir conforme o plano de contenção ao COVID-19 elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde é um trabalho bastante atencioso, mas, no que diz respeito à prática, é onde os profissionais da saúde encontram as maiores barreiras, uma vez que a prevalência do bem-estar desses profissionais deve prevalecer para que assim, possam contribuir com o público.

Partindo do cumprimento do plano é necessário o cumprimento piamente das orientações indicadas pela OMS, sendo o mais importante o distanciamento mesmo na hora de salientar a

importância da profilaxia, dos aconselhamentos, das informações levadas da importância de isolamento e até o momento da entrega de equipamentos de proteção individual.

A execução dessas ações propostas como microintervenções para evitar o contágio de famílias que moram em zonas vulneráveis, assim como fora citado acima, teve ajuda de toda equipe multidisciplinar da UBS Zona Rural, usando de seus conhecimentos de saúde pública e colocando em prática todo o projeto apresentado. Vale ressaltar também que a equipe multidisciplinar, excepcionalmente treinada e capacitada para lidar com situações de prevenção e aconselhamento, fora executando de forma profissional, mesmo com dificuldades por conta da crise e o colapso no sistema de saúde do município.

Chegando nessas áreas, profissionais de saúde usaram EPIs necessários para entrar em contato com os demais pacientes e assim executaram aconselhamentos e distribuição de materiais profiláticos conforme enumerado abaixo:

1. Levar informações necessárias do que seja uma PANDEMIA.
2. Ressaltar a importância do isolamento social.
3. Apresentar os sintomas da COVID-19.
4. Aconselhamento de como fazer uso dos materiais profiláticos.
5. Aconselhamento de medidas profiláticas de manejo sanitário para evitar o contágio.
6. Determinar o uso obrigatório de máscaras apresentando-lhes um decreto municipal.
7. Distribuição de álcool em gel, máscaras, sabão e entre outros materiais profiláticos.

Para que seja reforçada a importância dos cuidados e o uso correto e constante dos equipamentos de proteção individual, o isolamento social e a volta gradual do comércio, faz-se necessário que essas famílias sejam acompanhadas pela equipe de saúde da sua respectiva UBS e demais profissionais (Distanciamento físico, máscaras faciais e proteção ocular para impedir a transmissão de SARS-CoV-2 e COVID-19 de pessoa a pessoa: uma revisão sistemática e meta-análise).

As ações terão continuidade de forma gradual e híbrida com menos profissionais por ação, não deixando nenhum de fora. A importância das continuidades e inovações de ações é o pilar de um progresso para que seja superada a crise sanitária da forma mais abrangente e procurando alcançar de forma integral a profilaxia entre toda população e que não falte saneamento nas famílias da zona rural que não possuem condições. Condições estas que sejam supridas com apoio da Secretaria Municipal de Beruri e, cada vez mais investimento em capacitação no manuseio de novas ações propostas para o combate do novo coronavírus. Portanto, foi apresentado um cronograma aos profissionais da UBS zona rural que deverá ser cumprido de forma integral, para que as necessidades e objetivos sejam alcançados.

Por meio dessa ação, foi observado que a população da zona rural obteve um decréscimo no número de casos, sendo assim, o uso de máscaras, álcool em gel, e o conhecimento surtiu efeitos positivos com relação às medidas profiláticas. Durante as ações executada foi observado o entusiasmo tanto dos profissionais da saúde quanto as respectivas famílias que

foram ouvintes e alvo de treinamento de como lidar em meio à pandemia e como manusear os equipamentos de proteção individual e, por meio desses ensinamentos, a queda brusca de testes positivos na área da zona rural foi um grande marco tanto para a UBS zona rural quanto para os números do município. Tiveram participação na ação o total de 8 profissionais da saúde, sendo eles: 1 médico, 2 enfermeiros, 1 farmacêutico, 3 técnicos em enfermagem e 1 odontólogo.

A participação da equipe multidisciplinar foi e é essencial para o desenvolvimento dessa ação, equipe esta que é totalmente profissional que não mede esforços para atender a população. Uma equipe totalmente interessada em suprir as necessidades da população que sofre imensamente com a falta de saneamento, visando tão somente nas melhorias dos seus respectivos pacientes para que possam tomar medidas necessárias para evitar o contágio em massa do novo coronavírus, para que assim, não haja superlotação no sistema de saúde e muito menos a contaminação dessas famílias.

Os desafios são constantes em meio à pandemia, com muita das vezes profissionais infectados, mas, de forma íntegra, os demais se reinventam da melhor forma possível. Tratando de desafios econômicos, sanitários, colapso em saúde e entre outros, a equipe mesmo que às vezes incompleta por motivos maiores, sempre executou seu trabalho sem que houvesse desestabilidade ou que o trabalho fosse deixado de ser cumprido. Desafios estes que não isentam resultados alcançados, resultados que trazem fortalecimento e entusiasmo a toda equipe. Trazendo consigo ensinamentos tanto para profissionais quanto às famílias desses lugares vulneráveis de como lidar com a pandemia acometido pela COVID-19.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho, desde o início vem trazendo conhecimentos ímpares, de extrema relevância, trouxe consigo um conteúdo atual e contenção prática de execução. Um tema atual de suma importância, cercado de desafios, porém, contando com uma equipe multidisciplinar que visa o bem-estar integral da população.

As microintervenções que são de grande valia em épocas como esta, uma vez que um vírus que está em nível de pandemia e além disso, mudando rotinas do mundo todo, logo, vem trazendo conhecimentos e entusiasmo nas potencialidades das ações realizadas.

Ações de grande potencial profilático, porém, de bastante dificuldades, onde profissionais de saúde são os linhas de frente nessa crise sanitária, no que potencializa a infecção por meio dos mesmos. A crise financeira também entra como outro obstáculo, que, mesmo com poucos recursos, foi enfrentado com garra o dia-a-dia dessas ações. Obstáculos em meados de pandemia não faltam, mas isso não é motivo de desanimar e muito menos de deixar de enfrentar momentos como esses, além do mais, profissionais da saúde são vistos como heróis, e por mais que, não sejam reconhecidos muita das vezes até pelas condições de trabalho, a maior gratificação é a melhoria e o bem-estar recebida das famílias que são atendidas diariamente pela UBS zona rural.

Ao mesmo tempo, a gratificação em fazer acontecer essas microintervenções e assim, evitar o colapso no sistema de saúde do município e diminuindo mortes causadas por COVID-19, logo, diminuindo as estatísticas e o contágio deliberado do vírus. Tornar-se exemplo na contenção do vírus no município é uma meta dos profissionais de saúde, por meio das microintervenções tão bem realizadas pelos mesmos, não deixando, que nenhuma crise no sistema de saúde possa ser suficiente para que fragilize toda equipe, que faz, notoriamente, aumentar o entusiasmo e saciar-se de conhecimentos para que assim possam capacitar-se e conter a crise na saúde e, com isso, a crise no sistema de saúde.

No mais, este trabalho é de grande aprendizado profissional, humano, sanitário e o que potencializa um trabalho em equipe. Suas peculiaridades são, de certa forma, bastante valiosas. Seus resultados são exemplos de competência, profissionalismo e de uma gestão que de certa forma está à disposição. A UBS zona rural tem feito um trabalho de grande valia nas contenções de novo coronavírus, e mais que isso, está cuidando de famílias, famílias essas que às vezes não possuem o mínimo de conhecimento sobre o que seja pandemia e muito menos sobre medidas profiláticas.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Fluxo de atendimento na APS para o novo coronavírus (2019-NCOV)**. Ministério da Saúde 2020a. Disponível: https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200210_N_EmktCoronaVirusFluxoV2_6121956549677603461.pdf Acesso em 20/10/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Urgência e Domiciliar. Coordenação Geral de Urgência. Força Nacional do Sistema Único de Saúde. **Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília, DF: MS, 2020b. 31 p.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **IBGE @Cidades**. 2020. Disponível: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/beruri/panorama> Acesso em 01/11/2020.

WU, DI et al. *The SARS-CoV-2 outbreak: what we know (O surto da SARS-CoV-2: o que nós sabemos)* . **International Journal of Infectious Diseases**. 2020. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/O-surto-da-SARS-CoV-2-o-que-no%CC%81s-sabemos.pdf.pdf> Acesso em: 20/10/2020.